Na prática internacional, a gestão e o controle das inundações evoluiu da simples remoção do escoamento, mais preocupada em tentar livrar-se das vazões adicionais, para uma abordagem de prevenção de sua ocorrência e gestão abrangente, empregando soluções e medidas mais sustentáveis ecologicamente.

Essa abordagem tem requerido a utilização de novos instrumentos de gestão como os de avaliação do ciclo de vida aplicado à drenagem[25], no âmbito do conceito de Sistema de Drenagem Urbana Sustentável. Esse conceito tem sido aplicado no Reino Unido, nos anos 2000 através da combinação de infra-estruturas de proteção contra as enchentes, com a preservação dos corpos d'água receptores. O controle das inundações é considerado, nesse contexto, apenas uma parte da gestão relativa às águas, que deve ser completada nos seus diferentes aspectos, abrangendo as águas pluviais, as águas subterrâneas, a qualidade da água, o seu consumo, os efluentes etc.[26]

Nessa gestão têm destacada importância a redução dos riscos e da vulnerabilidade do ambiente urbano às inundações os principais atores sociais - as municipalidades, as agências de água, as seguradoras, os empreendedores e as construtoras no ramo imobiliário. Dentre os componentes das estratégias para reduzir a vulnerabilidade às inundações no nível local podem ser citados o aumento no nível de atenção e cuidados nesse campo, o planejamento para ampliação dos níveis de segurança, a partilha de custos e a criação de seguros. Contudo, esses componentes não podem ser adotados de forma isolada, ou como reação aos problemas; eles devem ser articulados e implementados como resultado de parcerias entre os diferentes atores citados.

Dessa forma, também, fica clara a necessidade de troca de experiências, inclusive em âmbito internacional sobre como se lidar com as inundações, que deverão ser particularmente desafiadoras, considerando-se as tendências de aceleração do processo de urbanização e seus efeitos combinados aos das mudanças climáticas. Com esses riscos aumentados no futuro, novas abordagens integradoras deverão ser adotadas no sentido de reduzir a probabilidade das inundações e seus impactos, dentro de um princípio que vem sendo chamado de "viver com a água". Nessa perspectiva, a gestão das enchentes ultrapassa a questão da segurança e passa a envolver, também, medidas e estratégias para controlar os danos econômicos e sustentar ou aprimorar a qualidade espacial no ambiente urbano.[27]

3.2 OBJETIVOS E PRIORIDADES DO PDD

Considerando os desafios que Guarulhos apresenta para se adequar às condições requeridas pelos recursos hídricos, mais especificamente em relação aos problemas criados no tocante às águas pluviais, foram estabelecidos quatro objetivos principais:

1. Capacitar o Município de Guarulhos para a Gestão e o Manejo de Águas Pluviais, criando os meios político-institucionais, administrativos, financeiros e técnicos necessários para enfrentar as perspectivas de agravamento das enchentes, suas atuais conseqüências e o passivo acumulado. Essa capacitação inclui, dentre outras condições:
   - **a)** A criação de sistema articulado de gestão entre os diferentes setores da administração municipal que partilham responsabilidades e atribuições em relação aos recursos hídricos;
   - **b)** A criação de um núcleo ou organismo coordenador, com ascendência hierárquica e os demais meios necessários para tratar das questões de recursos hídricos, incluída a gestão das inundações;
   - **c)** A qualificação dos quadros técnicos e operacionais;
   - **d)** A criação de canais para a participação cidadã na deliberação sobre as políticas municipais nesse campo, ou com interfaces sobre ele;
   - **e)** A capacitação do município para lidar com as políticas externas ao seu território, que tenham interferência ou se mostrem determinantes no equacionamento de problemas e nas possibilidades de utilização dos recursos hídricos.

Demais diretrizes para atingir este objetivo poderão ser vistas, mais adiante, no âmbito dos seguintes temas: gestão municipal articulada e interfaces com outros municípios.

Essa qualificação constitui pré-requisito para o Município estar em condições de enfrentar seus problemas na dimensão que eles têm, utilizando informações que possibilitem clareza na definição dos focos e prioridades de suas políticas, bem como o exercício de escolha entre diferentes alternativas de solução desses problemas. Essa perspectiva eleva Guarulhos à condição de se antecipar, enfatizando as ações preventivas, que têm, via de regra, menor custo e maior efetividade, reduzindo os efeitos indesejáveis e os riscos inerentes aos investimentos fragmentados e parciais.

2. Reduzir o agravamento das inundações que se verifica pelo avanço da ocupação, degradação de áreas estratégicas e pelas alterações climáticas[28], através de medidas destinadas a assegurar os atuais